

desta aproximação metodológica. “Porque na investigação-ação a teoria suporta a ação ou ainda emerge da ação” (Roy & Prévost, 2013).

Não entrando na análise das muitas correntes que desde Kurt Lewin enriqueceram a investigação-ação, inscrevemo-nos nas aproximações que a consideram excelente enquadramento para cruzar metodologias e aplicar técnicas diversas. Como características deste método destacamos os aspetos cíclicos e auto avaliativos sempre presentes e a implicação de todos os participantes no processo. As práticas e as melhorias na realidade são trabalhadas pelos investigadores juntamente com os interessados. Procura assim superar o habitual dualismo entre a teoria e a prática.

Aqui se entrosa a metodologia de lideranças partilhadas que caracterizaríamos como “muito mais do que saber como se pode liderar de uma forma eficaz, é uma questão do evoluir da sociedade e da tradução desta evolução em novas formas de trabalho, de organização, de aprendizagem, de gestão e liderança” (Múrias & Koning., 2012). Também privilegiamos a aprendizagem pela conversa na linha de Kolb (Baker *et al.*, 2002). O método World Café é usado frequentemente, como facilitador da explicitação de patamares atingidos, da redefinição de problemáticas e novo planeamento.

Transversalmente a todo o projeto, a expressão pela arte é animada não só nas vertentes expressivas, mas também em vertente sócio terapêutica, visando facilitar relacionamentos harmoniosos dentro dos grupos. Também a escrita criativa é largamente utilizada na produção de instrumentos para motivação e registo de patamares de conhecimento alcançados. Os materiais produzidos na escrita, bem como os audiovisuais produzidos são instrumentos fundamentais para a avaliação formativa que se pratica regularmente e são estruturantes da reflexão e da redefinição de problemáticas.

Como método de cultivo, integrador de terra, animais, pessoas e cosmos, praticamos a agricultura ecológica na vertente da biodinâmica. Esta última segundo Jean-Michel Florin “longe de ser um método fechado, com receitas feitas, é uma agricultura evolutiva. A isto se junta o facto de que o mundo da agricultura, no sentido mais estrito do termo, é gerador de trabalho cultural muito rico” (Hurter, 2019).

### 3. A prática

Com “Artes nas tosquias” e “Maravilhas com Lãs”, aproximamo-nos da problemática dos usos e desusos da lã.